



**Avaliação do Padrão Dendrocronológico de *Sebastiania commersoniana* (Baillon) L.B.Sm. & R.J.Downs (Euphorbiaceae) em uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial**

COSTENARO, Givago A. R.(1-4); GALVÃO, Franklin(2) ; BOTOSSO, Paulo C.(3) 1-Graduando do Curso de Engenharia Florestal da UFPR; 2-Prof. Adjunto do Depto de Ciênc Florestais, UFPR; 3-Pesquisador da Embrapa Florestas; 4- givagoc@gmail.com.

Com o objetivo de estudar o crescimento de uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial (floresta ciliar típica do primeiro planalto paranaense, foi avaliada uma população de *Sebastiania commersoniana*, que sob o ponto de vista fitossociológico, tem um valor de importância superior soma das demais espécies. A floresta estudada localiza-se na área de influência do rio Barig afluyente do rio Iguaçu, próxima à Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Petrobrás), no município Araucária, PR; tem clima do tipo *Cfb* (Köppen) e solo denominado Gleissolo Háplico. Através amostragem destrutiva, foram coletados, de 58 indivíduos, discos da secção transversal do fuste diferentes alturas (0,10; 1,30; 2,00; 4,00; 6,00; sucessivamente até altura do ponto de inversão morfológico). Depois de seco ao ar, os discos foram submetidos ao polimento com lixas diferentes granulometrias (36, 50, 60, 80, 120, 180, 260, 320, 400 e 600). Para a medição largura dos anéis de crescimento, foram tomados quatro raios em cada disco, utilizando-se uma mesa de mensuração LINTAB (precisão 0,01), analisados no programa TSAP. Dessa forma, foram obtidos, à altura do DAP, dados de incremento diamétrico, além da estimativa da idade de cada indivíduo, a partir dos discos da base. Os indivíduos apresentaram incremento diamétrico médio de 3,44 mm/ano (CV=18,05%), sendo que os que se encontravam no dossel da floresta apresentaram um incremento diamétrico médio de 3,73 mm/ano (CV=14,60%) e no sub-dossel de 3,12 mm/ano (CV=17,28%). Na avaliação dendrocronológica, verificou-se uma correlação direta dos dados de incremento com a média das temperaturas mínimas, observou-se também que exemplares mais velhos situavam-se entre 50 e 55 anos, o que vem confirmar dados históricos que, por conta do transporte fluvial com vapores até meados da década de 50, houve uma remoção integral da vegetação arbórea da floresta ciliar de parte do alto Iguaçu e de seus afluentes (PIBIC/CNPq)

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=2118>